

# ***A maneira de deus lidar com os pecados dos cristãos — A Disciplina no Reino (1)***

## **A DISCIPLINA DE DEUS NA ERA VINDOURA**

A Bíblia diz que o Senhor nos disciplina porque nos ama (Hb 12:6). O homem quando ama, é tolerante. Mas Deus quando ama, disciplina. Quando o homem ama, ele é negligente. Mas quando Deus ama, Ele é sério. Se Deus não nos tivesse amado, Ele não teria enviado Seu Filho para morrer pelos nossos pecados na cruz. Da mesma forma, se Deus não nos amasse, Ele não nos disciplinaria. O amor disciplinador de Deus é semelhante ao Seu amor salvador, o qual fez com que Ele enviasse Seu Filho para morrer por nós na cruz. Foi Seu amor que fez Seu Filho morrer em nosso favor. Da mesma forma é Seu amor que nos disciplina. Todo cristão deveria saber que não há contradição entre a disciplina de Deus e a graça de Deus. Pelo contrário, a disciplina de Deus manifesta a graça de Deus. Apesar de termos visto que uma pessoa não pode perecer após ser salva, jamais podemos dizer que essa pessoa nunca sofrerá a disciplina de Deus. Agora, a questão é se a disciplina de Deus restringe-se a esta era ou se ela se estende à era vindoura também. Essa é uma questão que muitos jamais consideraram. Então vamos examiná-la.

A Bíblia nos mostra que a disciplina de Deus não se restringe somente a esta era. Ela também pode ser vista na próxima era. Muitos restringiram a disciplina de Deus a esta era. Entretanto, você não consegue encontrar na Bíblia nenhuma base para tal ensinamento. Em se tratando de experiência cristã, certamente existe a possibilidade de disciplina na era vindoura. Muitos não têm sido disciplinados nesta era. Embora sejam filhos de Deus, eles não têm um viver consagrado nesta era. Fazem o que querem e em muitas coisas são desobedientes por toda a vida, até à morte. Embora alguns sejam zelosos e trabalhem pelo Senhor, e exteriormente até experimentem, muitos milagres e obras de poder, todas essas coisas são feitas segundo sua vontade pessoal e são contrárias ao propósito de Deus. Alguns têm até mesmo pecados evidentes e transgressões específicas. Não vemos muita disciplina neles. Pelo contrário, vivem tranquilamente em paz partem deste mundo. Entretanto, além de perderem a recompensa, essas pessoas serão disciplinadas no reino. Elas experimentarão uma disciplina específica de Deus. Portanto, de acordo com a experiência, se um cristão viver na terra, hoje, sem controlar suas paixões, amando o mundo e andando nos seus próprios caminhos, ele será disciplinado na era vindoura. Temos ampla evidência disso na Bíblia.

## **A DISCIPLINA É PARA PURIFICAÇÃO**

Segundo a Palavra de Deus, a disciplina é para purificação. O homem está sujo, portanto, precisa ser limpo. Na Bíblia não há somente um tipo de purificação. A primeira purificação é a do sangue, isto é, a purificação pelo sangue do Senhor Jesus. A Bíblia menciona-a mais de trezentas vezes, mas aqui nós citaremos somente dois versículos do livro de Hebreus: “Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão” (9:22). Esse versículo fala sobre a purificação pelo sangue. E: “Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas” (1:3). Aqui podemos traduzir “depois de ter feito a purificação dos pecados” por “depois de ter feito a limpeza dos pecados”. Na Bíblia vemos que a purificação de nossos pecados é feita pelo sangue do Senhor Jesus. Após haver purificado nossos pecados, Ele ascendeu às alturas e assentou-se à direita da Majestade. Esse é o primeiro tipo de purificação na Bíblia.

Entretanto, apesar de muitas pessoas terem recebido a purificação pelo sangue do Senhor Jesus, elas ainda têm muitos pensamentos imundos, ainda estão muito corrompidas pelo mundo e têm muitos pecados carnis. Por ainda haver esse tipo de coisas, Deus utiliza outros meios para nos purificar. Esses meios de purificação são a disciplina e a punição, sobre as quais trataremos agora.

Em João 15:2 o Senhor diz: “Todo ramo em Mim que não dá fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto”. O limpar aqui é uma purificação. Deus poda os elementos desnecessários, supérfluos e obstáculos, para que os ramos produzam mais fruto. Isso

é a disciplina de Deus. Portanto, o propósito da disciplina de Deus não é destruir-nos, mas aperfeiçoar-nos a fim de que nos tornemos mais dignos da glória de Deus, da santidade de Deus, e da justiça que é posta diante de nós.

Portanto, na Palavra de Deus existem dois tipos de purificação: Uma é a purificação pelo sangue do Senhor Jesus; a outra é a purificação que Deus faz por meio do nosso ambiente, família, saúde ou trabalho. Se formos indulgentes naquilo que não devemos ser, ou se nos recusarmos a eliminar o que for preciso, a mão disciplinadora de Deus recairá sobre nós em nosso ambiente.

## **A PURIFICAÇÃO NA ERA VINDOURA**

Tal disciplina purificadora de Deus está restrita somente a esta era, ou ela também é encontrada na era vindoura? Pela Bíblia sabemos que a morte jamais muda alguém. Nenhuma passagem da Bíblia mostra o caso de uma pessoa que tenha sido mudada pela morte. Sabemos que no futuro estaremos com Deus eternamente. Na eternidade seremos como o Senhor; seremos santos, assim como o Senhor é santo. Mas será que podemos dizer que hoje somos tão santos como o Senhor é? que somos dignos de estar com o Senhor pela eternidade? É verdade que o sangue do Senhor Jesus nos limpou e o registro de nossos pecados foi apagado. Isso é um fato. Mas falando de modo subjetivo, temos Cristo vivendo em nós praticamente? Temos permitido o Cristo ressurreto expressar-se em nós? Nosso andar hoje ainda é muito diferente daquele que deverá ser na eternidade; os dois estão por demais distantes. Hoje estamos muito aquém da santidade, justiça e glória de Deus. Muitos cristãos ainda estão cheios de pecados e imundícies.

Sendo assim, aqui temos um problema. Se as coisas hoje estão tão ruins, mas serão tão boas no futuro, se são tão imperfeitas hoje, mas serão tão perfeitas no futuro, quando ocorrerá a mudança? Deve haver uma mudança em algum lugar ao longo do caminho. Se você não é perfeito hoje, mas o será no futuro, quando ocorrerá a mudança? Na eternidade, quando estivermos com Deus e o Cordeiro na Nova Jerusalém, estaremos na luz assim como Deus está na luz. Mas quando nos tornaremos esses tais? O conceito humano é que ao morrer mudaremos, mas a Bíblia nunca afirma que a morte física fará uma pessoa ser santa. Essa é uma doutrina que foi pregada há quinhentos ou seiscentos anos, porém a Bíblia nunca diz que a morte pode mudar uma pessoa. Se a morte pudesse mudar um cristão, então ela também poderia mudar uma pessoa não-salva. Contudo, a morte jamais muda alguém. O servo indolente ainda será indolente ao ser ressuscitado. As virgens néscias ainda eram néscias quando acordaram. Ao acordarem, a indolência e a insensatez delas não haviam sumido. Se uma pessoa não muda nesta era, mas estará diferente no novo céu e nova terra, e se a morte não muda as pessoas, então, quando ocorrerá a mudança? A Bíblia nos mostra claramente que na era vindoura haverá disciplina, e essa disciplina nos podará e purificará.

## **ALGUNS SERVOS DE DEUS SERÃO JULGADOS NA ERA VINDOURA**

Precisamos ver alguns versículos que falam dessa disciplina futura. Lucas 12:45-48 diz: “Mas se aquele servo disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se, virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, e cortá-lo-á pelo meio e designará a sua parte com os incrédulos. Aquele servo que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade, receberá muitos açoites. Aquele, porém, que não a conheceu e fez coisas dignas de açoites, receberá poucos açoites. Mas a todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito foi confiado, muito mais lhe pedirão”.

Nesses versículos a primeira coisa que precisamos decidir é se o servo, aqui, pertence ou não ao Senhor. Ele é cristão? Ele é salvo? Sem dúvidas o servo aqui é salvo. Como posso dizer isso? Primeiro, porque no Novo Testamento, Deus nunca considera como Seus servos os que não lhe pertencem. Indo do Antigo Testamento para a era do Novo Testamento, o homem, primeiro, é um servo e a seguir torna-se um filho. Assim, no Antigo Testamento existem muitos servos não-salvos. Mas no Novo Testamento a ordem é invertida. Se um homem não é filho de Deus, ele não está qualificado para ser um servo de Deus. No Novo Testamento todos os servos de Deus são filhos. Portanto, o servo aqui referido, certamente é alguém salvo.

Há uma segunda prova de que o servo em Lucas 12:45-48 é salvo. A prova está nos versículos anteriores. Os versículos 42-44 dizem: “Disse o Senhor: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor constituirá sobre os seus servos para dar-lhes a razão a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Verdaderamente vos digo que o constituirá sobre todos os seus bens”. Será o servo nesses versículos o mesmo servo dos versículos 45 e 46? ou será que existem dois servos? Há somente um servo aqui. O servo nos versículos 43 e 44 é o mesmo servo do versículo 45. Uma mesma pessoa pode ser um servo bom, assim como pode ser um servo mau. Esse servo pode ter dois pensamentos diferentes. Se ele for fiel ao encargo do senhor da casa e der aos conservos o sustento a seu tempo, o senhor o recompensará bem e confiar-lhe-á todos os seus bens. Mas se o servo disser em seu coração: “Meu senhor tarda; posso agir da maneira que quiser”, e começar a espancar os criados e as criadas, o senhor virá e julgará seus pecados. Isso prova que uma pessoa salva pode tanto ser um servo bom como um servo mau.

Se, infelizmente, uma pessoa salva tornar-se um servo mau, qual será o seu fim? O versículo 46 diz: “Virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera, e em hora que não sabe, e corta-lo-á pelo meio e, designará a sua parte com os incrédulos”. Esse castigo ocorrerá nesta era ou na era vindoura? Aqui, qual é a hora e o dia que ele não sabe? A hora e o dia que ele não sabe devem referir-se ao tempo da volta do Senhor. Isso é algo no futuro. O Senhor diz que um servo pode ser fiel ou infiel, e um servo infiel não somente perderá a recompensa, como também será condenado e receberá uma punição precisa. Os versículos 47 e 48 baseiam-se nas palavras do versículo 46, e dizem respeito ao futuro daqueles que pertencem ao Senhor e trabalham para Ele. “Aquele servo que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade, receberá muitos açoites. Aquele, porém, que não a conheceu e fez coisas dignas de açoites, receberá poucos açoites. Mas a todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito foi confiado, muito mais lhe pedirão”. Esses versículos não dizem que aquele que não conheceu não receberá nenhum açoite; dizem apenas que receberá poucos açoites. Ainda assim receberá os açoites. Deus não deixa que passem despercebidos os que não conhecem a Sua vontade, porque Sua Palavra está aqui. Aqueles que a conhecem devem ficar responsáveis diante Dele; aqueles que não a conhecem, mas fizeram coisas dignas de açoites, receberão os açoites, contudo receberão poucos açoites. Pois para todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e para aquele a quem muito foi confiado, muito mais lhe pedirão. Essa é a regra da punição futura de Deus. Lucas 12:47-48 estabelece para nós a questão da punição futura dos cristãos diante de Deus.

Meus amigos, estou aqui pregando o evangelho da graça. Quando um homem é salvo, ele é salvo para sempre. Isso é um fato imutável. Entretanto, após sermos salvos, se a nossa conduta é imprópria a cristãos, seremos punidos no futuro. Sou apenas um pregador da Palavra de Deus. Responsabilizo-me por falar apenas o que a Bíblia diz. Não me responsabilizo pelo que a Bíblia deveria dizer. Hoje, alguns podem perguntar por que os cristãos precisam ser castigados no futuro. Eu não sei. Você mesmo deve perguntar ao Senhor. Estou apenas dizendo o que a Bíblia diz. Essa é a palavra do Senhor.

Leiamos Colossenses 3:23-25: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que receberéis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas”. O contexto dessa passagem deixa claro que esses versículos referem-se a cristãos, não a incrédulos. Os versículos que vêm antes dessa passagem dizem como um cristão deve ser uma esposa, um marido, um pai ou uma mãe, um filho ou uma filha, um senhor ou um escravo. Em seguida Paulo diz que se um cristão comete injustiça, receberá o que fez injustamente, pois não há acepção de pessoas. Isso nos mostra claramente que um cristão receberá a recompensa no trono de julgamento de Cristo. Se ele cometer injustiça hoje, receberá recompensa segundo o que tiver feito injustamente. Se agir justamente, ele receberá recompensa segundo a sua justiça. Portanto, não podemos dizer que os cristãos não receberão certa porção de disciplina e punição.

## **RECEBER AS COISAS FEITAS POR MEIO DO CORPO**

Agora leiamos 2 Coríntios 5:10: “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”. Todos os leitores da Bíblia devem saber que o trono de julgamento de Cristo estará nos ares. Portanto, aqueles que estarão diante do trono de julgamento serão os que foram arrebatados. E quem pode ser arrebatado? A Bíblia nos diz que somente os cristãos podem ser arrebatados. Os que não são cristãos não podem ser arrebatados. Se um homem não é salvo, ele não é um filho de Deus e ainda não está qualificado para ser julgado naquele julgamento, pois aquele será o julgamento de Deus dentro da Sua própria família. A Segunda Epístola aos Coríntios 5:10 nos diz com que nos defrontaremos no futuro trono de julgamento de Cristo: Seremos recompensados pelas coisas feitas por meio do corpo. Em outras palavras, seremos recompensados pelas coisas que tivermos feito enquanto vivemos na terra, sejam elas boas ou más. Se fizer o bem por meio do corpo, você receberá uma boa recompensa. Se fizer o mal por meio do corpo, você receberá uma má recompensa. A Palavra de Deus nos mostra claramente que no trono de julgamento os que fazem o bem receberão um galardão e os que não fazem o bem perderão o galardão e serão recompensados segundo o mal que fizeram.

Por existir julgamento futuro, o apóstolo Paulo orou por misericórdia no futuro. A Segunda Epístola a Timóteo 1:18 diz: “O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso”. Aqui, Paulo expressa o desejo de que Onesíforo possa achar misericórdia da parte do Senhor naquele dia. Se, no futuro, quando estiver diante do trono do julgamento, um cristão, no máximo, perder sua recompensa, e não for punido ou disciplinado, então essa palavra não tem significado. Paulo esperava que o Senhor fosse misericordioso com Onesíforo no Seu julgamento, pois ele havia ajudado muito a Paulo e tinha propagado o evangelho juntamente com ele. Se existissem quaisquer falhas que Onesíforo houvesse cometido, Paulo esperava que o Senhor fosse misericordioso com ele. Portanto, vemos que os cristãos não só precisam do perdão, mas também da misericórdia de Deus na época do julgamento no início do milênio; caso contrário, eles estarão sujeitos à punição de Deus.

No capítulo quatro da Segunda Epístola a Timóteo há outro versículo que devemos ler. O versículo 16 diz: “Na minha primeira defesa ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!”. Essa é outra oração. Quando Paulo estava na Ásia, todos ali o abandonaram. Quando ele estava diante do rei sendo julgado, muitos cristãos ocultaram-se com medo da morte. Apesar de o haverem abandonado, Paulo orou para que tal pecado não fosse levado em conta contra eles. Portanto, vemos que no futuro Deus ainda julgará nossos pecados. Paulo orou aqui para que esse pecado não fosse contado contra eles. Há luz suficiente na Bíblia mostrando-nos que se uma pessoa salva não for disciplinada pela sua conduta desleixada nesta era, ou não se arrepender após a disciplina, ela não apenas perderá sua recompensa, como também será punida de um modo específico.

Em Mateus 12, o Senhor Jesus menciona especificamente a blasfêmia contra o Espírito Santo. Todos os pecados podem ser perdoados, todas as palavras faladas contra o Filho do Homem podem ser perdoadas; contudo, o pecado da blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser perdoado. Para esse pecado não haverá perdão nesta era, e não haverá perdão na era vindoura (v. 32). Na Bíblia, a era vindoura sempre se refere ao reino. Na língua original, a palavra “era” é aion, e não cosmos. Se a palavra fosse cosmos, estaria se referindo à organização do mundo. Mas, uma vez que é aion, ela se refere a um intervalo de tempo. Por isso, ela foi traduzida para era. Hoje a era é a era da graça. A próxima era será a era na qual o Senhor virá para reinar por mil anos. Ao ler Mateus 12, você percebe que o perdão de pecados está dividido em dois períodos. Alguns pecados são perdoados nesta era, e outros serão perdoados na era vindoura. Algumas pessoas, por meio de disciplina, são perdoadas nesta era. Algumas pessoas podem não ter agido bem hoje, mas elas serão perdoadas no reino. Algumas pessoas são perdoadas ao serem salvas, mas seus pecados subseqüentes não serão perdoados no reino; pelo contrário, elas serão severamente castigadas. Este é o ensinamento bíblico acerca da punição. A punição para o cristão nesta era está suficientemente clara. Alguns cristãos que pecam, cujos problemas não forem solucionados diante de Deus hoje, receberão punição no futuro.

## **O REINO É O TEMPO DA PUNIÇÃO FUTURA**

Exatamente quando ocorrerá a punição futura? Está claro que haverá punição no futuro após o Senhor voltar; mas em que momento após a volta do Senhor isso ocorrerá? Consideremos três eras na Bíblia. A era presente pode ser chamada de era da graça. Ela pode também ser chamada de era do evangelho ou era da igreja. A era vindoura pode ser chamada de era do reino ou era do milênio, pois tal era durará somente mil anos (Ap 20:6). Após aquela era, ainda há outra era, que é uma era eterna. É a era do novo céu e nova terra.

A Bíblia apresenta-nos essas três eras. A era da igreja é a era da graça, porque a graça e o amor de Deus são manifestados nela. Nesta era Deus salva os injustos e leva o homem a receber a graça do Senhor Jesus. Tudo nesta era é proveniente da graça, mas a era vindoura será a era de justiça. A era eterna também será uma era de graça. Hoje a era é uma era de graça, e a era do novo céu e nova terra também será uma era de graça. Contudo, o reino é todo de justiça. Se você não tiver clareza sobre essas eras, sua leitura da Bíblia, sua teologia e sua compreensão bíblica estarão todas incorretas. Tanto a era da igreja quanto a era do novo céu e nova terra são eras da graça. Mas, a era do milênio é uma era parentética, especialmente preparada por Deus, para recompensar os fiéis e punir os pecaminosos. Aquele período será um período especial.

Tanto o Novo como o Antigo Testamento nos dizem que, neste período, Deus lida com o homem em justiça (Sl 72:2; 85:10-13; 96:13; 97:2; Is 11:5; 26:9; 33:5; 62:1; Jr 33:15; Dn 7:27). Podemos citar pelo menos duzentos versículos do Antigo e do Novo Testamento acerca do julgamento justo no reino.

Qual é a diferença entre o reino e o novo céu e nova terra? A Bíblia faz uma nítida distinção entre ambos. Consideremos Apocalipse 19:6-8: “Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! pois reina o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso”. Por favor, note que aqui é o início do reino. “Alegremo-nos, exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos”. Aqui lemos que o linho finíssimo foi dado à noiva. Embora tenha sido dado, ele é de justiça. O linho finíssimo é a justiça nos atos dos que crêem. Na língua original, a justiça mencionada aqui se refere à justiça nas ações. A palavra justiça tem o sentido de ações. Portanto, refere-se aos nossos próprios atos justos.

Agora leiamos Apocalipse 20:4-6: “Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos”. Esses versículos nos dizem quem serão os reis que reinarão com Cristo por mil anos. O reino não é para todos. O reino é apenas para os mártires. É somente para os que rejeitam Satanás e o anticristo. Unicamente esses podem reinar por mil anos. Portanto, apenas os mártires podem reinar; somente aqueles que rejeitam Satanás e o anticristo serão reis. Isso nos prova que o reino milenar não é dado como um dom gratuito, mas é obtido por meio de boas obras diante de Deus. Apesar de vermos em outras passagens outros tipos de pessoas reinando, em Apocalipse vemos que deve haver justiça específica antes que possa haver participação nas bodas do Cordeiro. Somente os que são mártires podem ser reis. Sem ter a justiça específica e sem ser martirizado, nem um sequer pode ter parte no reinado. Assim é o milênio.

## **A ERA DO NOVO CÉU E NOVA TERRA**

Consideremos agora Apocalipse 21:1-7: “Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas

as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus e ele me será filho”.

A descrição do reino em Apocalipse 19 e 20 é totalmente diferente da descrição do novo céu e nova terra no capítulo 21. Ao descrever o reino, a Bíblia fala acerca daquilo que o homem fez. Entretanto, ao descrever o novo céu e nova terra, não há mais menção daquilo que o homem fez. A partir do capítulo vinte e um, a Bíblia simplesmente fala acerca daquilo que Deus faz. Deus disse que faz novas todas as coisas. Deus disse que o primeiro céu e a primeira terra passaram e o mar já não existe. Todas estas coisas serão realizadas por Deus. O tabernáculo de Deus estará com os homens. Ele habitará com os homens. Somos o Seu povo; Deus mesmo habitará conosco e será nosso Deus. Ele enxugará todas as nossas lágrimas, de maneira que não teremos mais morte, tristeza, pranto ou dor, pois todas as coisas anteriores terão passado, e todas as coisas serão novas. Deus disse que todas essas palavras são fiéis. Ele disse que Ele é o Alfa e o Ômega. O homem não tem parte aqui. Esses versículos prosseguem, dizendo-nos o que Deus tem feito. Não existe condição ou exigência. Se você deseja saber como obter tal maravilhoso novo céu e nova terra, apenas ouça esta palavra: “Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim” (v. 6a). Em outras palavras, tudo é feito por Deus. “Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida” (v. 6b). Após todas estas coisas terem sido ditas, tudo é resumido em uma sentença: “Eu, a quem tem sede darei de graça da fonte da água da vida”. Desde que haja sede, desde que haja a necessidade, Deus dará gratuitamente da fonte da água da vida. Isso é graça. Graça é dar da fonte da água da vida gratuitamente. O novo céu e nova terra são provenientes da graça. Deus é o Alfa e o Ômega, o início e o fim. O novo céu e a nova terra são totalmente da parte Dele.

O versículo seguinte diz: “O vencedor herdará estas coisas”. Quem são os vencedores a que João se refere? Os vencedores aqui diferem daqueles nas cartas às sete igrejas no início de Apocalipse. Aqui, por meio do uso do termo vencedores, uma distinção é feita entre as pessoas do mundo e os cristãos. A distinção aqui não é entre um tipo de cristão e outro tipo de cristão. Nos três primeiros capítulos de Apocalipse, vencer está relacionado com cristãos em meio a outros cristãos. Mas, no capítulo vinte e um, vencer relaciona-se a cristãos entre as pessoas do mundo. Como podemos beber da água da vida? Por meio da fé. Aqueles que crêem podem beber. Para que possamos beber de graça da água da vida, precisamos crer. É a fé que nos capacita a vencer o mundo. Comparado às pessoas do mundo, cada cristão é um vencedor. Entretanto, comparado a outros cristãos, muitos cristãos são falhos. Com relação às pessoas do mundo, todos somos vencedores, pois temos uma fé diante de Deus que elas não têm. Os que vencem e os que bebem da água da vida herdarão essas coisas, e Deus será o Deus deles, e eles serão filhos para Deus.

O capítulo vinte e dois também menciona o novo céu e nova terra. Os versículos 1 a 5 dizem: “Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos”. A principal coisa na Nova Jerusalém é o rio da água da vida. Esse rio procede do trono de Deus e do Cordeiro. Por ser o rio da vida, há a árvore da vida, com seu fruto da vida crescendo. Em Apocalipse 22, após tudo ter sido dito, uma coisa é proeminente, o rio da vida. Esse rio da água da vida flui por toda a cidade. Como podemos desfrutar o rio da água da vida? No final de Apocalipse, após o era do reino e a era da igreja terminarem, o versículo 17 diz: “O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede, venha, e quem quiser receba de graça a água da vida”. Em outras palavras, todos são bem-vindos no novo céu e nova terra. No novo céu e nova terra há um trono, e do trono sai um rio. O rio provém de Deus e tem o trono como sua fonte. O trono é o centro do novo céu e nova terra.

Além disso, a palavra Cordeiro nunca é mencionada com relação ao reino. Mas no novo céu e nova terra, o Cordeiro certamente é mencionado. O trono é de Deus e do Cordeiro (22:1); o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o templo da cidade (21:22); e o Cordeiro é a

lâmpada da cidade (21:23). O fato de o Cordeiro ser mencionado com relação ao novo céu e nova terra indica que aquela será uma era da graça. Quando chegamos ao final de Apocalipse, a igreja, o reino, e a tribulação não são mais mencionados. Em vez disso, descobrimos apenas que todos os que estão sedentos podem vir e tomar de graça da água da vida. Isso significa que você é convidado para o novo céu e nova terra. Tudo é gratuito. E, ser gratuito significa que provém da graça. Portanto, o novo céu e nova terra são totalmente distintos do reino. O novo céu e nova terra são gratuitamente dados a nós. Segundo o ensinamento de Apocalipse, podemos dizer que no novo céu e nova terra Deus lida com o homem baseado na graça. No reino, entretanto, Ele lida com os cristãos com base na justiça. Portanto, devemos admitir que é no reino que Deus nos disciplina. No novo céu e nova terra tudo é recebido gratuitamente.

Nisso vemos a relação entre o presente e o futuro. Se hoje amarmos o mundo, andarmos segundo a carne, e tivermos um viver desleixado, na era por vir seremos disciplinados por Deus. Mas, se amarmos o Senhor hoje e abandonarmos tudo por causa do Senhor, receberemos a graça de Deus e o Seu galardão. Esse é o ensinamento bíblico acerca destas três eras. Eu não sou responsável pelo que estou falando aqui. Estou falando apenas a Palavra de Deus. A Palavra de Deus diz que na era vindoura haverá essas coisas. Deus mesmo se responsabiliza pelas Suas próprias palavras. Eu apenas sei que o Filho de Deus disse essas palavras. É verdade que o homem pode desfrutar a vida eterna hoje. Mas o reino é o tempo no qual Deus lidará com Seus filhos. Se você tiver um viver desleixado hoje, será disciplinado no futuro. Portanto, temos uma segurança eterna, mas também temos um perigo temporário. Temos a garantia do novo céu e nova terra. Temos, entretanto, o perigo do reino. No reino poderemos sofrer severa punição e disciplina. Embora a salvação tenha sido estabelecida pela obra do Senhor Jesus, a recompensa será decidida pela obra de cada um. A salvação vem pela obra do Senhor Jesus. A recompensa vem pela nossa própria obra. Somos recompensados por obedecer à vontade de Deus e por não andar segundo a nossa própria vontade. Que possamos valorizar a graça que temos recebido, receber a advertência de Deus e perseguir a recompensa do reino.